

EDITORIAL

A presente edição da Revista Mato-grossense de Geografia, do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-graduação em Geografia – Mestrado do ICHS-UFMT, atende ao objetivo de ser um veículo de informação científica, que permite fomentar o debate em nível científico, de temas geográficos nos cursos de graduação, de pós-graduação, de grupos de estudos, dos institutos de pesquisa, das organizações não-governamentais e de instituições de caráter público e privado.

Esta edição da revista aborda as formas de organização e de produção do espaço geográfico, apresentando uma diversidade de temas, com ênfase ao agronegócio e à modernização da agricultura em Mato Grosso. Contempla ainda o objetivo de democratizar as informações sobre os conhecimentos produzidos por professores, pesquisadores e pós-graduandos vinculados à Geografia e às áreas do conhecimento a ela relacionadas.

O primeiro artigo, *Cultura e sustentabilidade ambiental: desvelando caminhos teóricos*, de autoria da professora Onélia Carmem Rossetto, constitui-se em uma produção do conhecimento geográfico bastante relevante, na medida em que discute o papel da cultura no âmbito das questões relativas ao desenvolvimento ambiental sustentável. Busca subsídio teórico na interdisciplinaridade e discute a temática no contexto da modernidade e da globalização.

O segundo artigo, *A técnica e as redes de transporte como agentes modificadores na produção do espaço: o caso da soja, numa visão nacional e local*, elaborado pelas professoras Lunalva Moura Schwenk e Carla Bernadete Madureira Cruz, discute como os agentes modificadores do espaço podem ser analisados em uma visão nacional e em uma visão local tendo o Estado de Mato Grosso como palco, por meio da produção da soja onde a técnica e as redes de transporte são altamente utilizadas e geradoras de mudanças na produção do espaço neste setor produtivo.

O professor Edison Antônio de Souza apresenta o artigo *Questão agrária: uma reflexão sobre a fronteira amazônica mato-grossense*, no qual realiza uma reflexão histórica acerca da questão agrária brasileira, destacando a expansão da fronteira agrícola capitalista enquanto processo de ocupação territorial no interior do Brasil, investigando os elementos necessários para a compreensão das disparidades regionais do universo social brasileiro e, no caso específico, o Norte de Mato Grosso.

O quarto artigo, *Avanço da modernização agrícola na Amazônia: desdobramentos socioeconômico e espacial*, de autoria de Edilson Almeida de Souza e Sônia Regina Romancini, aborda as mudanças socioeconômicas e espaciais que a modernização agrícola vem provocando na região amazônica e destaca a função da ideologia no avanço da modernização agrícola.

O artigo *Mato Grosso: agribusiness e outras análises*, é uma contribuição do professor Benedito Dias Pereira e dos mestrandos Sirlene Gomes Pessoa e Vitoriano Ferreira Martins, no qual analisam que a agricultura brasileira vem se vinculando a outros setores devido à ampliação de suas relações comerciais e tecnológicas, e assim viabilizando o agribusiness, uma modalidade de abordagem sistêmica, que em Mato Grosso está pautada principalmente na produção e exportação de soja.

O sexto artigo, *Algumas considerações sobre o turismo ecológico ou ecoturismo*, é uma contribuição do geógrafo Fernando Antônio Valença Floresta, no qual apresenta uma análise sobre o turismo ecológico ou ecoturismo, que em estudos mais recentes, aparece como uma nova opção turística, que está ganhando cada vez mais adeptos e espaço entre os que apreciam a aventura e o contato com a natureza.

O sétimo artigo é uma contribuição da professora Maria Lúcia Coradini Da Campo, com o trabalho: *Redeiras do Limpo Grande: estudo sobre a atividade da tecelagem no povoado de Limpo Grande-MT, que aborda a atividade da tecelagem no povoado de Limpo Grande, município de Várzea Grande-MT, lugar que concentra as artesãs que se dedicam à produção das famosas “redes cuiabanas”, um dos ícones da cultura mato-grossense.*

O oitavo artigo, elaborado por Magno Silvestri, Cleusa Aparecida Gonçalves Pereira Zamparoni e José Araújo Soares, intitulado *Climas do passado, o Quaternário e o homem: ensaios multidisciplinares*, mostra ensaios multidisciplinares sobre as mudanças paleoclimáticas, com destaque à presença do homem no período Quaternário tardio. Destaca as incertezas científicas que permeiam os estudos sobre as mudanças paleoclimáticas, bem como a importância destes registros para a compreensão das atuais mudanças climáticas com derivação antrópica.

O nono e último artigo, *Análise multitemporal do uso da terra e organização do espaço no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães – Estado de Mato Grosso*, de autoria de Leodete Benedita de Souza Miranda e Silva, apresenta uma avaliação da cobertura vegetal natural e alterações ocorridas no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães - MT, através do mapeamento e a análise multitemporal do uso e cobertura da terra, utilizando imagens orbitais TM/Landsat 5 e 7 dos anos de 1984, 1994 e 2000, com o apoio de um Sistema de Informações Geográficas – SIG.

A Revista Mato-grossense de Geografia, publicada pelo Departamento de Geografia e pelo Programa de Pós-graduação em Geografia – Mestrado do ICHS-UFMT, tem a chancela da Editora da Universidade Federal de Mato Grosso - EdUFMT e a presente edição conta com o apoio do Governo do Estado de Mato Grosso através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT.

A Comissão Editorial